

Resumo de dissertação

Os impactos do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-juvenil no Território Brasileiro (PAIR): possibilidades e limites no caso do Jangurussu

Autor: Thiago Holanda
Altamirano

Ano: 2013

Orientadora: Profa. Dra. Alba
Maria Pinho de Carvalho (UFC)

PALAVRAS-CHAVE:

Avaliação; Políticas
Públicas; Pobreza;
Violência Sexual
Infanto-juvenil.

Esta dissertação estabelece como objeto central a avaliação do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro (PAIR). Esta política do governo federal, executada em Fortaleza, parte do desafio de articular os diversos atores locais para o enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes. Nesse sentido, desvenda-se quais foram os impactos que esse programa trouxe, no território do Jangurussu, um dos bairros da cidade em que o projeto foi introduzido. O esforço deste estudo foi o de compreendermos como o fenômeno da violência sexual de crianças e adolescentes se relaciona na dinâmica da vida contemporânea

brasileira, sobretudo no contexto de pobreza em que esse bairro está inserido, atentando aos limites e às possibilidades do Estado para combatê-lo. Para isso, realizamos esforços para perceber como esta articulação institucional a que o Programa se propõe, por meio de suas diversas instituições, tanto governamentais quanto da sociedade civil, age na condição de alternativa para o enfrentamento dessa forma de violência. Efetuou-se uma avaliação, que se utilizou de técnicas da pesquisa etnográfica, para adentrar no lugar onde acontece o Programa, a fim de compreender, a partir das narrativas dos atores envolvidos, os sentidos dessa política para o combate da violência sexual infanto-juvenil.

Resumo de dissertação

Avaliação do Projeto Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento no atendimento materno infantil no Hospital Geral Dr. César Cals em Fortaleza (CE)

Esta dissertação tem como objetivo geral avaliar o Projeto Estadual de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento. Mais especificamente, interessa identificar os motivos da alta hospitalar de crianças recém-nascidas sem Registro Civil de Nascimento no atendimento materno-infantil do Hospital Geral Dr. César Cals, em Fortaleza, como também identificar as restrições e potencialidades do Serviço da Unidade Interligada - UI, instância criada para viabilizar o acesso ao Registro Civil de Nascimento a todas as crianças nascidas na maternidade, tendo alta hospitalar com sua Certidão de Nascimento. A investigação, de caráter qualitativo, analisa informações coletadas de um estudo bibliográfico e documental e de entrevistas. Os sujeitos participantes deste estudo correspondem a duas categorias: os profissionais da referida unidade hospitalar vinculados ao Serviço de Registro Civil de Nascimento e as mães cujos partos ocorreram na unidade pes-

quisada. Como resultado, quando foram aplicados os questionários que orientam as entrevistas com as referidas categorias, o estudo de caso apontou que escolaridade, idade, estado civil, ocupação e local de residência são elementos comuns entre as mães entrevistadas, bem como a situação de vulnerabilidade e risco social. Vinte e sete por cento relataram problemas com o reconhecimento da paternidade de seus filhos como justificativa para não aderirem aos serviços disponibilizados pelo Hospital para o Registro Civil de Nascimento. Quanto aos profissionais entrevistados, identificou-se o fato de que 42% são assistentes sociais; 25%, enfermeiros ou médicos e 17%, escreventes autorizados. Apesar do envolvimento e compromisso desses profissionais, há necessidade de maior divulgação em todo o ambiente do Hospital para socialização e acesso, especialmente por se tratar de um hospital que realiza pré-natal de risco.

Autora: Sandra Maria Bezerra Luna

Ano: 2013

Orientadora: Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo (UFC)

PALAVRAS-CHAVE:

Sub-registro; Registro Civil de Nascimento; Cidadania; Avaliação

Resumo de dissertação

Representações dos profissionais no desesenvolvimento da Política de Saúde Mental em Fortaleza: uma avaliação em processo no espaço dos CAPS

Autora: Neusa Freire
Coqueiro

Ano: 2013

Orientadora: Profa. Dra. Alba
Maria Pinho de Carvalho (UFC)

PALAVRAS-CHAVE:

Avaliação de políticas públicas; representações sociais; reforma psiquiátrica; Centro de Atenção Psicossocial.

O presente estudo teve como objetivo avaliar as representações sociais dos profissionais executores da política de saúde mental, visando apreender como eles interpretam esse novo modelo de assistência. Buscou-se desvelar o significado da política de saúde mental brasileira para os profissionais do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Município de Fortaleza. O locus da pesquisa foi o CAPS Geral da Secretaria Executiva Regional III, que mantém convênio com a Universidade Federal do Ceará (UFC). Para empreender esta pesquisa no campo da avaliação processual de uma política pública, foi desen-

volvido uma análise de natureza qualitativa, utilizando um estudo de caso. Este método apresentou-se apropriado para compreender minuciosamente o processo das representações sociais na concepção dos profissionais do CAPS em questão. Como resultado, os profissionais tiveram posicionamento em favor das pessoas com transtorno mental, demonstrando aversão ao tratamento manicomial. Reconheceram os avanços ocorridos na política de saúde mental em Fortaleza, contudo criticaram rigorosamente a forma de organização e operacionalização das ações. Valorizam a desinstitucionalização psiquiátrica como

proposta de humanização, cidadania e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, mas para a maioria ela é compreendida como sinônimo de desospitalização. Identificaram fragilidades na rede de atenção em saúde mental, entre as quais: elevado índice de atendimento para o quantitativo de pessoal, fechamento desordenado de hospitais psiquiátricos, falta de vagas para internação em situação de crise. Como estratégia para o avanço dessa política, sugeriram: ampliação da rede de serviços CAPS; criação de concurso público, em função do significativo número de trabalhadores terceirizados

inseridos nos serviços e criação de leitos psiquiátricos em hospitais gerais. A maioria demonstrou conhecimento superficial sobre a reforma psiquiátrica e as intervenções terapêuticas ainda continuam centradas numa dimensão de eliminação de sintomas. Conhecimento é condição *sine qua non* para haver mudança na forma de pensar e agir. Torna-se imprescindível a adoção de uma política abrangente e bem elaborada de educação continuada em saúde mental, considerando temas importantes ao reposicionamento de opiniões frente ao novo modelo de atenção em saúde mental.